INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA SERRA DO JAPI S/A

2016
RELATÓRIO ANUAL E
DE SUSTENTABILIDADE

3 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

4 INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA SERRA DO JAPI S/A

6 SOBRE ESTE RELATÓRIO

7 MATRIZ DE MATERIALIDADE

9 GOVERNANÇA CORPORATIVA

12 DESEMPENHO OPERACIONAL

14 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

17 DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

SUMÁRIO GRI 31

TABELA IBASE 36

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS 39

CRÉDITOS 40

índice

mensagem
DA ADMINISTRAÇÃO

G4-1

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Para a Serra do Japi, 2016 foi um ano de consolidação do modelo de governança corporativa adotado por sua controladora, a ISA CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista.

Em continuidade ao trabalho iniciado no exercício anterior, evoluímos ainda mais esse processo de integração com a padronização de procedimentos de gestão e o desenvolvimento de ações voltadas para aprimorar o nosso modelo de governança corporativa, alinhando cada vez mais sistemas e processos administrativos, operacionais e tecnológicos. Como resultado, 100% do planejamento financeiro e dos temas relacionados à gestão de orçamento da Empresa foram unificados com as áreas da controladora.

Outro avanço nessa área foi a participação de gestores da Serra do Japi (e das demais subsidiárias que compõem o portfólio da ISA CTEEP) em reuniões periódicas criadas durante o ano para incentivar e promover a troca de informações e melhores práticas entre essas empresas – o que contribui ainda mais para o processo de integração em diferentes níveis.

Estamos, cada vez mais, integrados e alinhados ao modelo estratégico e de gestão adotado pela controladora. Esse ano participamos, pela primeira vez, do processo de construção do Planejamento Estratégico da ISA CTEEP, levando o olhar e a realidade da Serra do Japi para serem considerados no contexto global dos negócios e nas diretrizes estratégicas para 2017.

Além disso, desde o início fizemos parte também de outro movimento importante vivido pela controladora: a criação e o desenvolvimento do projeto de transformação da cultura organizacional, que envolve a realização de ações para engajar as lideranças e as equipes a realizar mudanças de comportamento, com impacto na transformação cultural.

O resultado desse processo estreito de atuação já pôde ser verificado durante a primeira participação das subsidiárias na Pesquisa de Clima realizada pela ISA CTEEP, com resultados próprios e positivos: 88% de favorabilidade.

A soma de todas essas iniciativas nos faz acreditar que temos potencial e estamos fortalecidos e preparados para enfrentar os desafios futuros e dar continuidade às metas de crescimento. Acreditamos que o diálogo e o compartilhamento de valor com todos os stakeholders também são fatores fundamentais para garantir a sustentabilidade do negócio. Por isso, continuaremos comprometidos em oferecer serviços de qualidade, estreitando cada vez mais o relacionamento com os nossos diferentes públicos, sem deixar de lado nossa responsabilidade perante a sociedade e o meio ambiente, sempre orientados por padrões éticos e de transparência e por princípios como o Pacto Global da Organização das Nações Unidas, do qual somos signatários.

A administração

Rinaldo Pecchio Junior
Diretor Administrativo e Financeiro

Dirceu Bueno Camargo
Diretor Técnico

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

A Serra do Japi

A Interligação Elétrica Serra do Japi S/A é uma empresa que atua na concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica por meio da construção, operação e manutenção de subestações e linhas de transmissão. **G4-3, G4-4**

Com sede capital paulista, mantém atuação específica no estado de São Paulo, contribuindo para o desenvolvimento da infraestrutura nacional e viabilizando a conexão entre empresas geradoras, outras transmissoras, consumidores livres e distribuidoras, que levam a energia elétrica até os consumidores finais. Seus principais clientes são outras concessionárias de serviço público de energia, distribuidoras de energia e consumidores livres. **G4-5, G4-6, G4-8**

Com 137,30 km de extensão, a linha de transmissão da Serra do Japi interliga a Subestação Chavantes (ISA CTEEP) à Subestação Botucatu (ISA CTEEP), concentrando a atuação da Empresa nas regiões Oeste e Noroeste da Grande São Paulo. **G4-8, G4-EU4**

- Linha de Transmissão Botucatu/Chavantes, em 230 kV, com 137,30 km de extensão, interliga a Subestação Chavantes (ISA CTEEP) à Subestação Botucatu (ISA CTEEP), que atende à região central do Estado de São Paulo.
- Subestação Jandira em 440/138-88 kV, por meio do seccionamento da Linha de Transmissão em 440 kV Gerdau – Embu-Guaçu, que atende à região de Jandira, Cotia, Barueri e Osasco, na Grande São Paulo.
- Subestação Salto em 440/138-88 kV, por meio do seccionamento da Linha de Transmissão em 440 kV Bauru - Cabreuva, que atende à região de Campinas, Indaiatuba e Sorocaba, no Estado de São Paulo.

Tensão elétrica	Extensão de linhas (km)	Extensão de circuitos (km)
230 kV	137,30	137,30

A receita operacional líquida registrada pela Serra do Japi em 2016 totalizou R$ 79,3 milhões, um aumento de 33,9% em relação ao ano anterior (R$ 59,2 milhões). Essa variação é explicada pelos seguintes fatores: redução de 76% nas receitas de infraestrutura, aumento de 14% nas receitas de operação e manutenção, aumento de 82% na remuneração dos ativos de concessão e aumento de 23% nas deduções da receita operacional. **G4-9**

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A Interligação Elétrica Serra do Japi S/A é uma sociedade limitada de capital fechado, integralmente controlada pela ISA CTEEP, uma das principais concessionárias privadas de transmissão de energia elétrica do país, responsável pelo transporte anual de cerca de 24% de toda a energia elétrica produzida no Brasil e 60% da energia consumida na Região Sudeste e quase 100% no Estado de São Paulo. **G4-7, G4-13**

Acionista	Número de ações	% do total
ISA CTEEP	130.857.198	100%

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Missão, Visão e Valores

G4-56

A Serra do Japi, assim como as demais subsidiárias integrais da ISA CTEEP, segue as diretrizes estratégicas e de governança corporativa de sua controladora:

MISSÃO

Operar, manter e expandir sistemas de transmissão de energia elétrica, com excelência na prestação de serviços baseado no desenvolvimento do capital humano e capacidade de inovação, para criar valor para nossos acionistas e demais stakeholders e contribuir para o desenvolvimento sustentável do negócio.

VISÃO

No ano de 2020, a ISA terá multiplicado por três os seus lucros por meio da captura de oportunidades de crescimento mais rentáveis nos negócios atualmente existentes na América Latina, do aumento da sua eficiência operacional e da otimização do seu portfólio de negócios.

VALORES

Ética - Ter a coerência entre o discurso e a prática desenvolvendo atitudes e ações transparentes, fundamentais para a construção de relações duradouras com todas as partes interessadas.

Responsabilidade Social - Buscar continuamente o desenvolvimento sustentável mediante o cumprimento dos compromissos estabelecidos com os nossos grupos de interesse.

Inovação - Criar e incorporar novas práticas ou melhorias que contribuam para alcançar os objetivos da Organização.

Excelência - Assegurar os padrões da qualidade em toda a Organização, com intuito de ser reconhecida pelo mercado e agregar valor ao negócio.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

SOBRE ESTE relatório

Pelo segundo ano consecutivo, a Serra do Japi publica seu Relatório Anual e de Sustentabilidade. Com periodicidade anual, este relatório segue as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative), em sua versão G4 e na opção de adesão "essencial", e o modelo ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) para elaboração de Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das empresas de energia elétrica. As informações apesentadas referem-se ao desempenho econômico, social e ambiental da Companhia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016. **G4-28, G4-29, G4-30, G4-32**

As demonstrações financeiras e o relato sobre desempenho socioambiental referem-se somente à Serra do Japi. Informações sobre sua controladora estão publicados no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2016 da ISA CTEEP. **G4-17**

Alterações de escopo e limites de aspectos cobertos pelo relatório em relação ao anterior, quando necessárias, são informadas junto ao indicador correspondente. **G4-22, G4-23**

Informações adicionais e esclarecimentos **sobre este relatório** podem ser obtidos pelos seguintes canais de comunicação: **G4-31**

www.isacteep.com.br

isacteep@isacteep.com.br

Gerência de Comunicação: (11) 3138-7356

Sobre os indicadores GRI e Ibase, os canais de contato são:

sustentabilidade@isacteep.com.br

(11) 3138-7613

Para mais informações **sobre as diretrizes GRI**, acesse:

https://www.globalreporting.org/languages/Portuguesebrazil

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

MATRIZ DE materialidade

G4-18, G4-19, G4-27

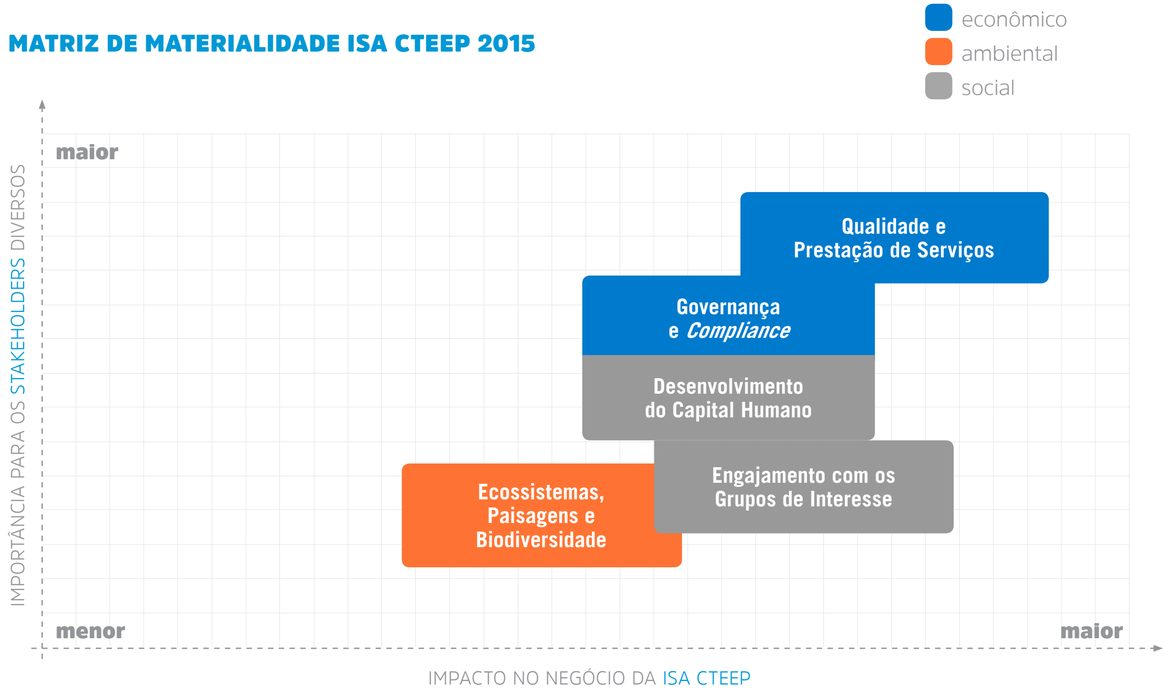
Para a definição do conteúdo deste Relatório foram utilizados os resultados de uma pesquisa promovida em 2015 pela ISA CTEEP com o objetivo de identificar os temas de maior relevância e impacto para sua gestão, na visão da Alta Liderança e de seus grupos de interesse.

Na pesquisa, foram utilizadas como referências conceituais as diretrizes da GRI (versão G4), os direcionadores do setor de energia do Yearbook da RobecoSAM e o questionário do Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Nova York (DJSI).

Também foram consideradas pesquisas anteriores da ISA CTEEP, da ISA (controladora da ISA CTEEP) e de outras cinco empresas do setor elétrico, bem como riscos reputacionais do setor elétrico apontados por uma ferramenta chamada RepRisk.

O levantamento resultou em cinco temas prioritários (também chamados de “temas materiais”), que refletem riscos e oportunidades nos âmbitos econômico, ambiental e social que podem influenciar mais significativamente as avaliações e decisões dos stakeholders. Esses resultados estão representados no gráfico a seguir, denominado Matriz de Materialidade:

MATRIZ DE MATERIALIDADE ISA CTEEP 2015



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

No eixo “Importância para os stakeholders diversos”, foram consideradas os temas apontados como prioritários para os seguintes públicos: gerentes e coordenadores da ISA CTEEP; acadêmicos e pesquisadores; comunidade do entorno (usinas, escolas, entre outros); clientes; fornecedores; órgãos governamentais; e ISA (grupo controlador). No eixo “Impacto no negócio da ISA CTEEP” estão consideradas as opiniões da presidência e dos diretores da Companhia.

A matriz apresenta uma preponderância de temas econômicos e sociais: dos cinco temas priorizados, quatro englobam a temática socioeconômica e somente um a temática ambiental.

O processo de definição de temas materiais foi realizado de maneira consolidada. Todos os aspectos materiais apresentados na matriz são relevantes para a Companhia e para seus públicos em relação a todos os seus negócios, embora com diferentes graus de relevância, conforme percebido pelo posicionamento dos temas nos eixos da matriz. **G4-20, G4-21**

Além dos cinco temas apontados na matriz, o resultado do estudo também detalhou 15 subtemas, apresentados nos quadros a seguir.

As consultas foram realizadas por meio de entrevistas (presenciais com os executivos e por telefone com uma pequena parcela dos demais grupos de interesse), com a aplicação de um questionário on-line para todos os públicos envolvidos, abrangendo um total de 125 pessoas.

Os resultados completos do levantamento foram analisados e, desde então, têm norteado a atuação da Empresa, no sentido de priorizar iniciativas e práticas, bem como de aperfeiçoar a percepção de valor sobre temas que, embora relevantes para a sociedade como um todo, não foram apontados como significativamente relevantes para a Companhia e seus grupos de interesse.

GOVERNANÇA E *COMPLIANCE*

- Ética e integridade dos negócios (valores, princípios, padrões, normas, mecanismos internos e externos de orientações sobre comportamentos éticos e medidas tomadas em caso de comportamentos não éticos etc.)
- Perenidade econômica do negócio no longo prazo (contexto macroeconômico, estratégia etc.)
- Conformidade da empresa com leis, regulamentos e normas internas, ocorrências de multas e sanções não financeiras

QUALIDADE E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- Confiabilidade / Disponibilidade do sistema da ISA CTEEP
- Tecnologias de eficiência operacional nos serviços oferecidos pela ISA CTEEP
- Gestão de ativos

ENGAJAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE

- Relacionamento com estado e órgão regulador
- Relacionamento com clientes (monitoramento da satisfação e necessidades)
- Relacionamento com acionistas e investidores
- Consideração das demandas e opiniões dos grupos de interesse (*stakeholders*) no planejamento e nos procedimentos da empresa)

DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

- Gestão do conhecimento e sucessão
- Análise de desempenho, gestão de competências e desenvolvimento de lideranças
- Plano de carreira e aprendizagem contínua
- Saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores

ECOSSISTEMAS, PAISAGENS E BIODIVERSIDADE

- Atendimento a leis e requisitos ambientais, incluindo licenças / condicionantes

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

governança CORPORATIVA

G4-34

Em linha com as diretrizes de sua controladora, a Serra do Japi adota um modelo de governança corporativa caracterizado por princípios de transparência, equidade e prestação de contas e pela definição clara dos papeis e responsabilidades da Assembleia Geral e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes referentes à condução dos negócios da Empresa. Entre as práticas adotadas pela Empresa, destacam-se:

- Reuniões, convocadas por demanda, entre os diretores e o Comitê de Administração (formado pela Diretoria da ISA CTEEP, Diretoria da Serra do Japi e a área de Novos Negócios), para apresentação da situação da Empresa e discussão sobre os principais aspectos a serem desenvolvidos para a implementação dos empreendimentos.
- Manutenção do fluxo de informações entre todas as partes envolvidas nos processos, buscando soluções que possam ser aplicadas no controle do negócio.
- Criação de um sistema cooperativo de trabalho entre auditores externos e a administração da Companhia.
- Estabelecimento de um bom relacionamento com as autoridades e órgãos ambientais.

ASSEMBLEIA GERAL

Formada pelos mesmos integrantes da diretoria da controladora (presidente e diretores executivos), é responsável por fiscalizar a gestão do negócio e aprovar os planos e orçamentos econômico-financeiros e de execução de obras preparados pela diretoria executiva da Serra do Japi .

DIRETORIA EXECUTIVA

Composta por dois membros eleitos para um mandato de dois anos, reporta-se diretamente para a Assembleia Geral e é responsável pela administração dos negócios, em linha com as deliberações da Assembleia Geral.

- **Diretor Administrativo e Financeiro**
  Rinaldo Pecchio Junior
- **Diretor Técnico**
  Dirceu Bueno de Camargo

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Código de Ética

A Serra do Japi segue as diretrizes e orientações do Código de Ética da ISA CTEEP que, desde 2010, estabelece as diretrizes e orienta as decisões e atitudes dos colaboradores entre si e na relação com clientes, fornecedores e demais públicos, funcionando como um manual de orientação para a construção e disseminação de uma cultura interna que privilegia a ética em todos os processos. O documento é disponibilizado tanto no website da controladora quanto na intranet, formalizando a postura ética para todos os grupos de interesse.

Depois de receber uma atualização referente a Direitos Humanos em 2015, o Código de Ética foi novamente revisado em 2016, com a inclusão de tópicos relacionados aos processos do SARLAFT (Sistema de Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo).

Para divulgar a novidade aos colaboradores, foi realizada uma campanha via Transnet e revista digital Primeira Linha, além da veiculação de um vídeo orientativo. Além disso, foi divulgado no site institucional da Companhia o Código Anti-fraude da ISA, reforçando o posicionamento de não tolerância a qualquer prática fraudulenta, bem como as diretrizes para detecção, prevenção, investigação e resposta.

Direitos humanos

Em relação a Direitos Humanos, a Serra do Japi também segue as orientações de sua controladora, que avançou nesse tema em 2016 com a realização de um autodiagnóstico para identificar áreas e/ou processos que possam apresentar riscos relacionados a violações nesse tema, na atividade de transmissão de energia da companhia e de suas subsidiárias. **G4-HR9**

A avaliação levou em consideração a Declaração Universal de Direitos Humanos, a GRI (Global Reporting Initiative) e o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da BM&FBovespa – em suas questões relativas ao tema. O resultado apontou oportunidades de melhorias tanto em processos e procedimentos internos como na avaliação e no monitoramento de fornecedores em relação a aspectos socioambientais, e também na capacitação de colaboradores sobre diretos humanos – já que o tema não tem sido tratado em treinamentos da Companhia nos últimos anos. **G4-HR2, G4-HR7**

Outro avanço importante em relação ao tema obtido também em 2016 foi a elaboração inicial de um documento com orientações socioambientais – incluindo aspectos de direitos humanos – destinada a fornecedores, que deverá ter seu desenvolvimento continuado ao longo de 2017.

Em 2016, a Linha Ética não recebeu denúncias relacionadas a violações de direitos humanos pela Serra do Japi (o que envolve temas como discriminação, assédio, trabalho infantil, entre outros). **G4-HR3, G4-HR12**

Gestão de riscos

G4-14

Para minimizar o impacto de variáveis na administração do negócio e no desempenho de suas atividades, a ISA CTEEP e adota um modelo de Gestão Integral de Riscos (GIR) que permite identificar os riscos estratégicos, operacionais e do entorno, de suas operações e de suas subsidiárias.

Esse processo é desenvolvido a partir da metodologia do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e considera o princípio da precaução, em busca da proteção e geração de valor para a Companhia e seus grupos de interesse. Também são consideradas as diretrizes estabelecidas na ABNT NBR ISO 31000 (Gestão de Riscos Princípios e Diretrizes).

Desde 2015, a Companhia possui uma Política Corporativa de Gestão Integral de Riscos, que abrange conceitos e métricas de valoração dos eventos, buscando uniformizar e aprofundar o entendimento do ambiente de controles internos. Esse trabalho gera uma

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

matriz de Riscos, que promove uma visão panorâmica dos grupos de riscos e também o detalhamento dos eventos, suas causas e consequências, medidas de gestão, além da mensuração dos impactos para a Empresa.

A atualização dessa Matriz ocorre trimestralmente, com instância de acompanhamento determinada para os níveis de Gerentes, Diretoria e Comitê de Auditoria Interna, e o último, conta com a participação de dois integrantes do Conselho de Administração. Neste contexto, há determinação de atribuições, considerando a classificação dos eventos de riscos, sendo estes de priorização baixa, moderada, alta ou prioritária.

No ano de 2016, com a retomada de participação em Leilões, foi ampliada a atuação de Gestão de Riscos em Projetos. Nesta avaliação, devem ser identificados eventos de riscos considerando as etapas de estruturação (da oferta de portfólio até a efetiva estruturação do projeto), execução (fases de realização dos projetos, incluindo contratações e interações com agentes externos, incluindo governamentais) e operação dos projetos (inciada a partir da data de energização do empreendimento).

Por conta dos avanços de gestão priorizados em 2016, a integração das subsidiárias aos processos de gestão de riscos foi transferida para 2017. Assim, a ISA CTEEP e suas empresas controladas atuarão sob um mesmo referencial.

RISCOS AMBIENTAIS

No processo de Gestão Integral de Riscos, os aspectos ambientais são avaliados dentro de um grupo específico Ambiental (AM), bem como no contexto de outros grupos, tais como: Falha de Equipamentos (FE), Fenômenos Naturais (FN), Fornecedores (FO) e Social (SO). Entre as medidas de controle existentes na dimensão ambiental, estão: contenção de vazamentos de óleo; sensibilização e capacitação para colaboradores e terceiros (em contratos ligados à construção, operação e manutenção); procedimentos para atendimentos a emergências ambientais e simulados; e inspeção de equipamentos e linhas.

PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

G4-SO3, G4-SO4, G4-SO5

A identificação de riscos relacionados ao tema corrupção é realizada segundo metodologia parametrizada pelo Grupo ISA para Gestão Integral de Riscos Corporativos. Os processos são analisados pela Gerência de Auditoria Interna da ISA CTEEP, com o apoio de Estratégia e Inovação, considerando eventos contemplados em um grupo denominado de Risco de Fraude e Corrupção.

As atividades mais vulneráveis a riscos de fraude e corrupção são aquelas que envolvem interação com grupos de interesses externos, incluindo fornecedores e órgãos públicos e recebem prioridade na avaliação da Auditoria Interna.

Embora as subsidiárias não contem, ainda, com um processo estruturado de gerenciamento de riscos corporativos, os avanços de gestão promovidos pela ISA CTEEP refletem o aperfeiçoamento dos processos de suas controladas, uma vez que as áreas-suporte são integradas (Suprimentos, Recursos Humanos, entre outras).

Em seu Código de Ética, a ISA CTEEP apresenta orientações sobre combate a fraude e corrupção e outros temas que ajudam seus colaboradores e de suas subsidiárias (dentre elas a Serra do Japi a compreender a conduta desejada nas interações com outros grupos de interesse.

Durante o ano, foi contratada uma consultoria para revisar e aperfeiçoar as medidas preventivas para aderência à Lei Anticorrupção. No mesmo período, o tema do combate à corrupção foi comunicado a todos os diretores e ao Conselho de Administração da ISA CTEEP e da Serra do Japi.

Denúncias confidenciais sobre corrupção e outros temas podem ser encaminhadas para a Linha Ética, tanto por colaboradores como por públicos externos. Há um processo de direcionamento e tratamento das mensagens recebidas, que prevê medidas disciplinares. Em 2016, não foram registradas denúncias de corrupção por meio desse canal, em relação à Serra do Japi.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

DESEMPENHO operacional

Planejamento estratégico

Para consolidar sua estratégia de crescimento contínuo e sustentado, a ISA CTEEP investe, a cada ano, na construção do Planejamento Estratégico relativo ao exercício seguinte. Esse processo, que é desenvolvido com o envolvimento direto da liderança, em 2016 se destacou pela maior abrangência de colaboradores envolvidos e pela participação, primeira vez, das subsidiárias (dentre elas, a Serra do Japi) nesse processo.

As interações com os interlocutores foram motivadas por uma pesquisa aplicada com esse público em 2015, que apontou a necessidade de mais subsídios para uma efetiva atuação estratégica.

O primeiro evento com as lideranças reuniu mais de 100 colaboradores (entre diretores, gerentes e coordenadores) para um workshop de capacitação sobre o que é estratégia no contexto empresarial, como executá-la por meio de instrumentos como o Balanced Scorecard e a aplicação desse trabalho na ISA CTEEP e em suas subsidiárias.

Além de falar sobre os desafios da execução da estratégia, o objetivo foi mostrar a importância da efetividade da liderança nesse processo, dos investimentos e ferramentas de gestão que auxiliam a execução da estratégia e da gestão de riscos na identificação de fragilidades e sugestão de melhorias. Pela primeira vez os coordenadores foram envolvidos nessa visão mais profunda sobre a importância de cada colaborador para a efetividade desse processo.

A segunda reunião com as lideranças contou com a participação de diretores, gerentes e da VP de Estratégia da ISA, que analisaram os resultados e avanços alcançados em 2016 para então definir as diretrizes do Planejamento Estratégico 2017, reforçando o papel de cada um na execução dos objetivos propostos. A partir da análise de cada objetivo do mapa estratégico foram identificados o nível de cumprimento e os respectivos pontos de melhoria, considerados no planejamento para o ano seguinte.

Qualidade dos serviços

G4-EU23

Em linha com o posicionamento de sua controladora, a Serra do Japi mantém um desempenho operacional que é referência no setor elétrico, com a utilização de tecnologias de ponta combinada ao profundo conhecimento técnico de seus colaboradores e a uma estratégia de operação e manutenção focada na sinergia entre diferentes áreas e unidades.

Seguindo o modelo adotado pela ISA CTEEP, a nova logística de operação que otimizou em 2015 os processos de Operação e Manutenção foi consolidada em 2016, fortalecendo a atuação da Empresa e garantindo a superação de desafios e conquista de indicadores expressivos de eficiência.

Obtido pela relação percentual entre o total de energia não suprida durante todas as ocorrências no ano e o total da demanda de energia suprida pela Empresa, o Índice de Energia Não Suprida (IENS) é um indicador importante para avaliar a qualidade dos serviços e o desempenho da Companhia. Sua gestão é feita a partir da análise de ocorrências, que permitem identificar possibilidades de melhorias em processos de operação, manutenção e restabelecimento de cargas. Por isso, em seu programa de manutenção, a Serra do Japi promove atividades e serviços periódicos destinados à preservação dos parâmetros originais dos equipamentos, com consequente contenção das perdas. **G4-EU6**

Como consequência, as perdas na transmissão de energia pela Companhia em 2016 foram estimadas em 1%, percentual considerado baixo e coerente à atividade de transmissão de energia, que são referentes às perdas técnicas de transmissão. **G4-EU12**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Além disso, em 2016, o IENS foi de 0,00 MWh em todas as subsidiárias, incluindo a Serra do Japi, o que significa que a Empresa não apresentou interrupção direta no fornecimento de energia elétrica e, portanto, os indicadores DREQ e FREQ são iguais a zero, melhor resultado possível. **G4-EU28, G4-EU29**

Atendimento a emergências

G4-EU21

Para garantir uma atuação efetiva durante possíveis ocorrências, a Serra do Japi mantém um Plano de Atendimento Emergencial em linhas de transmissão, que estabelece instruções para recuperação provisória e definitiva das linhas de transmissão, quando da ocorrência de queda de estruturas.

Também conta com o Plano de Preparação e Resposta às Emergências Ambientais, que prevê ações de prevenção e mitigação de impactos ambientais em subestações e linhas de transmissão, conforme as diretrizes do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) de sua controladora. O plano estabelece que as instalações disponham de materiais adequados para atendimento a emergências e que sejam realizados exercícios e simulados anuais com ocorrências ambientais (Ex.: acidentes ou situações de emergência de incêndio, com vazamento de óleo, com tintas e solventes). O documento que formaliza as ações de atendimento das situações de emergências ambientais é denominado de PPRE (Plano de Preparação e Resposta às Emergências) e contempla, entre outros elementos, um fluxograma de atendimento e um formulário padrão de registro da emergência.

Planejamento de expansão

G4-EU19, G4-EU23

Os processos decisórios relacionados ao planejamento energético e ao desenvolvimento da infraestrutura estão sob a responsabilidade de órgãos setoriais como a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para o planejamento de médio e longo prazos, e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), para o planejamento de curto prazo.

O planejamento da expansão do sistema elétrico brasileiro é consolidado com base no Plano Decenal de Transmissão e no Programa de Expansão de Transmissão (PET), com horizonte de cinco anos. O PET é resultado de estudos desenvolvidos pela EPE em conjunto com agentes do setor, por meio de Grupos de Estudos de Transmissão Regionais.

Já o Plano de Ampliações e Reforços – PAR, com horizonte de três anos, é desenvolvido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com base em uma visão de curto prazo.

A partir de soluções consensuais desses grupos de estudos regionais são definidas as obras de infraestrutura necessárias para a expansão do sistema elétrico do país, apresentadas no documento “Consolidação de Obras”, publicado pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

A controladora conta com um Comitê Multidisciplinar, composto pelas áreas de Planejamento, Operação e Regulatório, que analisa os novos empreendimentos, considerando a importância dos projetos e o investimento autorizado. A partir daí, fornece subsídios ao ONS e à EPE, com os quais mantém intensa e contínua interação, buscando ampliar a robustez técnica-operacional de seu sistema, garantir o equilíbrio econômico-financeiro de sua concessão, contribuindo de forma efetiva para o crescimento de qualidade e confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Em 2016, a Serra do Japi participou de alguns estudos coordenados pela EPE, o que garante uma participação ativa nas discussões setoriais para planejamento da expansão no segmento de transmissão, além do apoio à definição de propostas efetivas para o setor.

Pesquisa e desenvolvimento

Para garantir ganho de escala em projetos de grandes investimentos e com retorno para o negócio e para a sociedade, a Serra do Japi integra o programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) como cooperada da ISA CTEEP. Assim, em 2016, a Empresa participou do projeto “Sensor Meteorológico”, que envolve o desenvolvimento de um sensor integrado para medição e transmissão, em tempo real, de dados de descargas atmosféricas, temperatura, vento e chuva, com o desenvolvimento de uma plataforma georreferenciada para coleta e transmissão desses dados, dando suporte ao monitoramento das condições meteorológicas e emissão de alertas que auxiliam na manutenção do sistema de transmissão. O sistema foi integralmente disponibilizado para testes durante o ano, com estações instaladas em pontos estratégicos do Estado de São Paulo, de forma a prover os melhores cenários de previsão meteorológica e emissão de alertas de tempo severo. O valor aportado em 2016 para essa iniciativa totalizou R$ 140,8 mil **G4-EU8**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

DESEMPENHO econômico-financeiro

O **lucro bruto** apresentou aumento de 78,3% em 2016, em comparação a 2015, conforme detalhado a seguir:

A **receita operacional líquida** que teve um aumento de 33,9% em 2016, é composta por redução de (i) 76% nas receitas de infraestrutura, (ii) aumento de 13,6% nas receitas de operação e manutenção; (iii) aumento de 82,3% na remuneração dos ativos de concessão , e (iv) aumento de 22,6% nas deduções da receita operacional.

(i) As **receitas de infraestrutura** totalizaram R$3.836 mil em 2016, comparada com R$15.953 mil em 2015, devido a entrada em operação dos projetos de reforço de instalação de banco de transformadores nas subestações Salto e Jandira.

(ii) As **receitas de operação e manutenção** totalizaram R$9.498 mil em 2016, comparada com R$8.364 mil em 2015, devido a variação positiva do IPCA no montante de R$ 1.900 mil, do rateio do superávit do sistema no montante de R$800 mil e variação negativa da parcela de ajuste e parcela variável de R$1.600 mil.

(iii) A **remuneração dos ativos de concessão**, que se refere à atualização do ativo financeiro calculada conforme a taxa de juros efetiva individual de cada projeto, somaram R$70.695 mil em 2016, comparada com R$38.776 mil em 2015. Este saldo varia em função do fluxo financeiro previsto para a realização dos valores de implementação da infraestrutura e indenização, cujo saldo médio do ativo financeiro em 2016 é de R$319.101 mil e em 2015 R$283.045 mil (excluindo contas a receber de O&M). Adicionalmente foi reconhecido o efeito inflacionário do ciclo 2016/2017, de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.098, no montante de R$27.457 mil no 3T16 em comparação a R$4.250 mil no 3T15. A taxa média ponderada de juros efetiva que remunera o ativo financeiro, em 2016, é de 15,4% (em 2015 14,5%).

(iv) As **deduções da receita operacional** atingiram R$4.757 mil em 2016 e R$3.883 mil em 2015, devido aos tributos PIS/COFINS 3,6% da receita bruta e aos encargos do consumidor (Reserva Global de Reversão RGR e Pesquisa e Desenvolvimento P&D) 2,0% da receita bruta.

Os custos dos **serviços de implementação da infraestrutura e de operação e manutenção**, que em 2016 é composto por 40,7% de custo de implementação da infraestrutura (77,4% em 2015) e 59,3% de custo de operação e manutenção (22,6% em 2015), tiveram diminuição de 54,3%, com R$9.073 mil em 2016 frente aos R$19.839 mil em 2015.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Os **custos dos serviços de implementação da infraestrutura** estão em linha com a variação da receita de infraestrutura, com concentração na aplicação de materiais.

Custos de implementação da infraestrutura	2016	2015
Pessoal	(218)	(133)
Serviços de terceiros	(2.210)	(2.696)
Materiais	(393)	(12.967)
Outros	(870)	442
	(3.691)	**(15.354)**

A variação nos **custos de operação e manutenção** concentra-se em: (i) pessoal, devido a reestruturação no modelo de operação, reduzindo o quadro de colaboradores em 2015, parcialmente compensado pelo dissídio salarial 2016/2017 de 9,32%; e (ii) serviços de terceiros, devido ao aumento de manutenção e conservação de linhas pela transferência do contrato de concessão nº 143/2001 (Nota 17 (a)).

Custos de O&M	2016	2015
Pessoal	(2.539)	(2.990)
Serviços de terceiros	(2.750)	(1.097)
Materiais	-	(214)
Arrendamentos e Aluguéis	(45)	(93)
Outros	(48)	(91)
	(5.382)	**(4.485)**

As despesas gerais administrativas não apresentaram variação significativa, totalizando R$1.738 mil em 2016 comparada com R$1.592 mil em 2015.

O resultado financeiro teve redução de 34% totalizando R$2.567 mil em 2016 comparado com R$3.886 em 2015, devido ao aumento no rendimento de aplicações financeiras, principalmente pelas aplicações no fundo de investimento que apresenta saldo em 2016 de R$23.993 contra R$16.227 em 2015 (nota 6) compensada parcialmente por aumento nos juros dos empréstimos.

A rubrica de imposto de renda e contribuição social apresentou despesa de R$3.937 em 2016 contra despesa de R$5.983 em 2015 principalmente pelos ajustes reconhecidos em 2015, ocasionados pelo fim do regime Tributário de Transição, referente ao período que a companhia adotava o regime de tributação do Lucro Real.

Em decorrência dos fatores mencionados acima, o lucro líquido em 2016 totalizou R$61.912 mil, comparado a R$28.233 mil em 2015.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

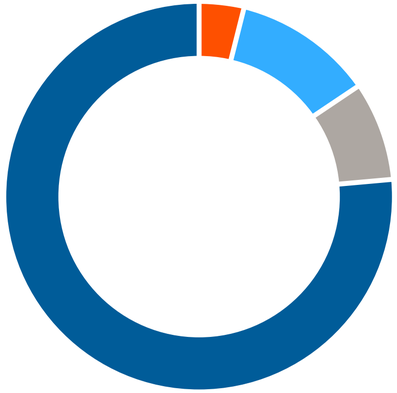
Análise do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 em milhares de reais (não auditado):

	2016	%	2015	%	% Variação 2016/2015
Receita operacional líquida	79.272	100,0	59.210	100,0	33,9
Custo dos Serviços de Implementação da infraestrutura e de Operação e Manutenção	(9.073)	11,4	(19.839)	33,5	(54,3)
Lucro Bruto	70.199	88,6	39.371	66,5	78,3
Despesas gerais administrativas	(1.783)	1,8	(1.269)	2,7	(8,3)
Resultado financeiro	(2.567)	3,2	(3.886)	6,6	(33,9)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	65.849	83,1	34.216	57,8	92,5
Imposto de renda e contribuição social	(3.937)	5,0	(5.983)	10,1	(34,2)
Lucro líquido do exercício	61.912	78,1	28.233	47,7	119,3

Demonstração do valor adicionado (DVA)

G4-EC1

A Serra do Japi demonstra com transparência a riqueza gerada a cada exercício, devolvendo e compartilhando com a sociedade suas conquistas. Em 2016, o valor adicionado líquido à disposição da Companhia totalizou R$ 81,0 milhões. Esses recursos foram distribuídos da seguinte forma:



4%
PESSOAL
R$ 3,2 milhões

12%
IMPOSTOS
R$ 9,4 milhões

8%
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS
R$ 6,5 milhões

76%
LUCROS RETIDOS
R$ 61,9 milhões

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

DESEMPENHO socioambiental

Em linha com o posicionamento de sua controladora, a Serra do Japi desenvolve iniciativas voltadas à integração dos aspectos econômico, social e ambiental, buscando equilibrar as necessidades de crescimento do seu negócio e as demandas da sociedade.

A Empresa considera como públicos para engajamento os seus colaboradores, clientes, acionistas e investidores, fornecedores, a sociedade e o estado. A definição desses stakeholders utiliza como critério o envolvimento, direto ou indireto, mantido com cada público que pode ser impactado por suas atividades ou impactar de forma relevante o negócio. Esse conceito também é abordado na Diretriz Corporativa para Gestão de Sustentabilidade Empresarial, publicada pela ISA e aplicável à ISA CTEEP e às demais empresas controladas. **G4-24, G4-25**

Colaboradores

Valorizar sua contribuição para a Organização, baseando-se em relações de trabalho claras, respeitosas, que gerem um ambiente de confiança e desenvolvimento integral nos aspectos humano, de trabalho e social.

Clientes

Prestar serviços de qualidade, a preços competitivos, orientados à satisfação de nossos clientes e à construção de relações de longo prazo.

Acionistas e Investidores

Promover crescimento com rentabilidade e geração de valor, mantendo práticas de boa governança e assegurando a sustentabilidade da Empresa.

Fornecedores

Desenvolver processos de fornecimento transparentes e imparciais, que agreguem valor à cadeia de abastecimento e estejam fundamentados em critérios de custo-benefício, eficiência e competitividade.

Sociedade

Gerar valor a partir da gestão de assuntos relevantes para a sociedade, alinhando suas expectativas aos nossos compromissos, baseando-se no respeito e na promoção dos Direitos Humanos, no desenvolvimento humano sustentável e em demandas de interesse geral.

Estado

Respeitar e promover o Estado de Direito, contribuir para a construção de um contexto favorável à prestação de serviços, promovendo uma atuação transparente e com regras claras.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

CANAIS DE RELACIONAMENTO

Para manter um relacionamento frequente e ativo com os seus diversos stakeholders, a Companhia promove uma série de ações que envolvem desde a publicação do Relatório Anual e de Sustentabilidade até a participação em eventos, fóruns e encontros do setor. Além disso, conta com diferentes canais de comunicação e relacionamento, que consolidam o diálogo permanente com esses públicos: G4-26

Revista Primeira Linha
Canal de comunicação digital, com notícias e informações corporativas direcionadas aos colaboradores, com 980 usuários: 72% dos colaboradores que fazem login na rede, em média, acessam a revista.

Transnet
Durante o ano, a controladora lançou sua nova intranet, que passou por um processo de reformulação, com melhorias focadas em conteúdo e navegação, além da adoção de uma plataforma tecnológica mais moderna. Dos 828 usuários, em média, que acessam a Transnet, 61% faz login pela rede.

Site institucional e de relações com investidores
Em 2016, tanto o site institucional da controladora, que traz notícias e informações corporativas direcionadas a todos os públicos, como o site de relações com investidores, voltado aos investidores, acionistas e mercado, também passaram por um processo de renovação, passando a contar com uma interface mais moderna e amigável, contemplando uma série de funcionalidades que estão mais bem distribuídas na plataforma, além de serem responsivos para smartphones e tablets.

Fale Conosco
Canal de atendimento a dúvidas, solicitações e reclamações da sociedade em geral. Mais informações no capítulo Sociedade.

Circuito ISA CTEEP
Principal canal de comunicação face a face entre a alta direção da controladora e os colaboradores, o Circuito ISA CTEEP teve seu formato reformulado, com a implantação de um novo modelo colaborativo, capaz de gerar a reflexão e estimular a construção coletiva. Durante o ano foram realizadas duas edições do encontro, garantindo maior participação das equipes na discussão e proposta de soluções sobre os temas propostos: cumprimento dos procedimentos e segurança. Como resultado da implantação desse novo modelo, o índice de satisfação registrado pelos participantes no ano foi de 99%, um aumento de 18,5 pontos em relação ao ano anterior.

Compromissos institucionais com o desenvolvimento sustentável

G4-15

Importantes referenciais de gestão para a sustentabilidade orientam a atuação da Serra do Japi, por meio dos instrumentos utilizados pela controladora. Um deles é o Pacto Global, do qual a Companhia é signatária desde 2011, por meio de sua controladora, comprometendo-se e apresentando avanços anualmente em relação a dez princípios de Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção.

Outro importante norteador é o Dow Jones Sustainability Index (DJSI). A atuação da ISA CTEEP, e consequentemente de suas subsidiárias, tiveram importante participação para o ingresso da ISA no índice em 2015 e permanência em 2016. Anualmente, a ISA CTEEP aplica um autodiagnóstico baseado no DJSI, com o objetivo de apurar o estágio de desenvolvimento da empresa em relação a temas ligados à sustentabilidade, identificar os gaps e implementar melhorias de gestão por meio de um plano de ação estruturado que envolve diferentes departamentos da Companhia. O plano de melhorias para 2016 foi integralmente cumprido e envolveu iniciativas relacionadas aos temas: direitos humanos, gestão de fornecedores e gestão socioambiental.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

A Serra do Japi também segue os requisitos da norma ABNT NBR ISO 14001, uma vez que a ISA CTEEP mantém um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) desde 2012 e incorpora, desde então, uma série de melhorias em processos que se estendem às subsidiárias com controle integral, como o monitoramento da legislação ambiental; a padronização de monitoramentos e controles ambientais; e a adoção de medidas para a redução de impactos ambientais.

Colaboradores

Com o processo de gestão de pessoas totalmente integrado à sua controladora, a Serra do Japi foi beneficiada pelas mudanças promovidas em 2016 pela ISA CTEEP e que culminaram com a materialização de ações mais estratégicas e direcionadas às necessidades futuras dos negócios.

Além de investir na capacitação das equipes, a atuação em RH passou a ter um enfoque mais sistêmico, promovendo a criação de um ambiente de trabalho propício aos desenvolvimentos individual e coletivo, em sinergia com as demandas do negócio.

Esse movimento foi fundamental para garantir o funcionamento sinérgico e a evolução conquistada no ano, reforçando a importância dos colaboradores na conquista dos resultados alcançados.

PERFIL DOS COLABORADORES

A Serra do Japi encerrou 2016 com 23 colaboradores em seu quadro funcional, o que representa uma pequena redução em relação a 2015 (26 pessoas). Não há pessoas com deficiência entre os colaboradores da Companhia, que não monitora de forma sistemática e estruturada outros indicadores de diversidade, como raça e etnia, nem o número e o perfil de colaboradores terceirizados de seus fornecedores. **G4-9**

Em 2017, o controle dessa informação deverá ser aperfeiçoado, uma vez que a Empresa entende que dados como esses ajudam a compreender a diversidade dos perfis dos trabalhadores, enriquecendo o ambiente de trabalho. Ter conhecimento dos dados sobre a diversidade dos colaboradores permite identificar elementos para planejar de forma mais assertiva as comunicações, treinamentos, contratações e outras iniciativas de gestão humana.

As relações de trabalho entre qualquer grupo, independentemente de suas características, seguem premissas éticas e de respeito mútuo, que são abordadas em instrumentos como a Política de Gestão Humana, o Código de Ética e a Declaração de Direitos Humanos de sua controladora.

COLABORADORES POR GÊNERO, IDADE E CATEGORIA FUNCIONAL

Colaboradores próprios por Categoria Funcional	Subtotal	Por gênero		Por idade		
		Feminino	Masculino	Menos que 30	Entre 30 a 50	Acima de 50
Conselheiros	0	0	0	0	0	0
Presidente	0	0	0	0	0	0
Diretores	2	0	2	0	0	2
Gerentes	5	2	3	0	4	1
Coordenadores e Especialistas	0	0	0	0	0	0
Administrativos	8	6	2	4	4	0
Técnicos Operacionais	8	0	8	0	6	2
Estagiários	0	0	0	0	0	0
Aprendizes	0	0	0	0	0	0
Total	**23**	**8 (34,78%)**	**15 (65,22%)**	**4 (17,00%)**	**14 (61,00%)**	**5 (22,00%)**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Não há pessoas com deficiência entre os colaboradores da Companhia. Não é realizado o monitoramento de outros indicadores de diversidade, como raça e etnia.

CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE

G4-LA1

Categorias	2015	2016
Total de novas contratações	**3**	**2**
Novas contratações por gênero – homens	2	0
Novas contratações por gênero – mulheres	1	2
Novas contratações por faixa etária – abaixo de 30 anos	0	1
Novas contratações por faixa etária – de 30 a 50 anos	3	1
Novas contratações por faixa etária – acima de 50 anos	0	0
Total de desligamentos	**8**	**4**
Desligamentos por gênero – homens	7	4
Desligamentos por gênero – mulheres	1	0
Desligamentos por faixa etária – abaixo de 30 anos	1	1
Desligamentos por faixa etária – de 30 a 50 anos	6	2
Desligamentos por faixa etária – acima de 50 anos	1	1
Taxa de rotatividade - Global (%)	**22,92%**	**14,29%**
Taxa de rotatividade por gênero – homens	26,47%	15,38%
Taxa de rotatividade por gênero – mulheres	14,29%	12,50%
Taxa de rotatividade por faixa etária – abaixo de 30 anos	10,00%	25,00%
Taxa de rotatividade por faixa etária – de 30 a 50 anos	30,00%	10,71%
Taxa de rotatividade por faixa etária – acima de 50 anos	12,50%	16,67%

A taxa de rotatividade (ou turnover) é calculada da seguinte maneira: são somadas as contratações e desligamentos, este número é dividido por dois, e depois dividido pelo total de colaboradores (com exceção de Conselheiros, Presidente, Diretores, Estagiários e Aprendizes). São considerados os desligamentos que foram efetuados por iniciativa do empregado e da Empresa, falecimento, justa causa e acordos bilaterais. Para identificar as causas de rotatividade a Companhia realiza entrevista de desligamento e pesquisa de clima como principais instrumentos, o que ajuda a identificar oportunidades de melhoria de gestão.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

G4-LA9, G4-EU14

Alinhada às diretrizes de sua controladora, a Serra do Japi investe na realização de treinamentos e eventos, incluindo formação, capacitação e qualificação profissional de sua equipe, com o objetivo de capacitá-los em conformidade com as exigências regulatórias e prepará-los para os desafios do setor de transmissão de energia no Brasil. Os cursos e treinamentos incluem as modalidades presencial, on-line à distância e no local de trabalho (on the job).

Histórico de horas de treinamentos *	2014	2015	2016
Total de horas de treinamento oferecidas	482	552	631
Média de horas de treinamento por colaborador	15,95	23,01	31,56

* As horas de treinamento não consideram as categorias de Conselho Administrativo e Fiscal, nem as horas referentes ao Programa Auxílio Bolsa de Estudos, Aprendiz e Terceiros.

Para todos os tipos de treinamento são considerados também eventos, internos e externos, como cursos, seminários, workshops, simpósios, conferências, palestras, fóruns, congressos e outros correlatos de interesse significativo e prioritário para a Empresa.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Um dos destaques de 2016 foi o reposicionamento do programa de desenvolvimento e liderança, com a implantação do primeiro módulo do Programa ELO (Evoluir, Liderar, Obter), que tem como principais objetivos:

- acelerar o desenvolvimento dos Líderes ISA CTEEP, para que continuem criando um ambiente de crescimento sustentável do negócio.
- ampliar a consciência dos líderes em relação ao seu papel e seu impacto no desenvolvimento de suas equipes.
- elevar o nível de confiança e o espírito de time entre os líderes.
- fortalecer a visão de negócio e atuação integrada.

Com a implantação do primeiro módulo (“Eu”) em novembro de 2016, de capacitação presencial para diretores e gerentes, os outros dois módulos (“Eu e a equipe” e “Eu e a organização”) serão promovidos em 2017, com a participação até o nível de coordenadores.

GESTÃO DE DESEMPENHO

A Serra do Japi ainda não promove programas institucionais de avaliação de desempenho e desenvolvimento de seus colaboradores. As avaliações ocorrem por meio do acompanhamento do gestor e feedbacks dos superiores imediatos. A expectativa é que, a partir de 2017, a Plataforma Íntegro (adotada pela ISA CTEEP) seja utilizada no processo de gestão do desempenho da Empresa. **G4-LA11**

AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

A metodologia de Avaliação de Competências adotada pela ISA CTEEP deverá ser implantada nas subsidiárias, incluindo a Serra do Japi, durante o ano de 2017. Em relação à preparação de colaboradores para aposentadoria, a Empresa não conta com um programa estruturado para essa finalidade. **G4-LA10, G4-EU14**

INCENTIVO À EDUCAÇÃO

Para contribuir com a formação de sua força de trabalho, a Serra do Japi oferece aos seus colaboradores ativos (exceto estagiários, aprendizes e terceiros) que tenham no mínimo um ano de empresa, cursos relacionados à área de negócio, além de auxílio para custear despesas de estudo para cursos de graduação e técnicos, pós-graduação e de idiomas (espanhol e inglês). Em 2016, foram investidos R$ 45.082,08, valor que beneficiou cinco colaboradores.

GESTÃO DE CLIMA

Em 2016, os colaboradores da Serra do Japi (assim como das demais subsidiárias controladas pela ISA CTEEP) participaram pela primeira vez da Pesquisa de Clima realizada pela controladora, com resultados próprios e positivos: 88% de favorabilidade.

Esse desempenho, que contribui para o resultado geral da pesquisa, é resultado do intenso processo de integração promovido pela ISA CTEEP com suas controladas, com a unificação de sistemas e do modelo de governança corporativa.

SAÚDE E SEGURANÇA

G4-EU16

A Serra do Japi, por meio de sua controladora, conta com uma Política de Saúde e Segurança do Trabalho (disponível em: http://goo.gl/qBlyQI), que orienta seus colaboradores próprios e terceirizados a uma postura preventiva e explicita os princípios da ISA CTEEP em relação ao tema. Além disso, adota normas que orientam a gestão da rotina de saúde e segurança empresarial em aspectos como sinalização de segurança, gestão de prestadores de serviços, utilização de equipamentos de proteção individual, entre outros.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Em 2016, a Companhia intensificou sua gestão estratégica e preventiva voltada aos aspectos de Saúde e Segurança. Uma das primeiras medidas foi a ampliação do quadro de colaboradores técnicos dessa área e a mudança na estrutura de gestão das atividades desses profissionais, que passou a ser realizada diretamente por Recursos Humanos, e não mais pela Operação. Para melhorar a estrutura de atendimento às subsidiárias, houve um reforço na equipe, com a contratação de um técnico de segurança.

Para garantir o fortalecimento do tema em todos os níveis da Organização, um ponto fundamental foi a inclusão da "Segurança" como um dos traços a serem fortalecidos no processo de mudança cultural conduzido pela organização para que o alcance de sua estratégia em 2020. No sentido de fortalecer a cultura de prudência, foram incorporados os Vetores de Segurança da ISA, uma espécie de check-list ou de regras-chave para preservar a integridade física dos trabalhadores, que foram adaptados para o perfil das atividades da ISA CTEEP e amplamente comunicados aos colaboradores.

No mesmo ano, o Trabalho com Tensão (TcT) passou a ser acompanhado regularmente pela área de Engenharia de Manutenção, com a intensificação da análise de processos e de eventuais falhas pelos Coordenadores de Linhas; os líderes de atividades receberam avaliação psicológica e treinamento técnico; e o Processo Mais (focado em capacitar e sensibilizar os colaboradores para um comportamento seguro) passou a ser sistematizado em toda a empresa para que sua implementação total ocorra até o fim de 2017.

Para melhoria da estrutura de gestão, foi criado em 2016 o Comitê Gerencial de Saúde e Segurança do Trabalho, que reúne mensalmente colaboradores da ISA CTEEP e das subsidiárias, de diferentes níveis hierárquicos, para discutir temas-chave, analisar indicadores e instrumentar a tomada de decisão. São abordados assuntos como comportamento seguro, equipamentos de proteção individual e coletiva, riscos relacionados a empresas contratadas e estatísticas de acidentes no ambiente de trabalho. **G4-LA5**

A Companhia conta, também, com outras estruturas formais de gestão e de diálogo. Uma delas é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que na ISA CTEEP teve um aumento de participantes, passando de 165 em 2015 para 195 em 2016, e deu continuidade à realização de reuniões ordinárias e de Encontros de Segurança. Nas subsidiárias, dois colaboradores são representantes apenas no Comitê Gerencial, já que o número de colaboradores não as obriga a constituir Cipa. **G4-LA5**

No relacionamento com sindicatos representativos, foram mantidos em pautas de reuniões bimestrais e abrangidos por acordos coletivos temas como a importância da prevenção, as regras para comunicações sobre ocorrências e as atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. **G4-LA8**

O conjunto de melhorias de 2016, incluindo o fortalecimento da segurança como um traço cultural, o novo Comitê e a divulgação dos Vetores, formou a base para a estratégia em Saúde e Segurança em 2016, que foi materializada em: gestão estratégica e o planejamento; gestão técnica das atividades de campo; e gestão da saúde ocupacional (mais focada em quesitos obrigatórios).

INDICADORES

A Empresa não registrou nenhuma lesão, doença ocupacional ou óbito em 2016, mantendo o desempenho positivo do ano anterior. Não há monitoramento do sobre absenteísmo. **G4-LA6**

As atividades desempenhadas pelos colaboradores da ISA CTEEP não apresentam alta incidência ou risco de doenças relacionadas à sua ocupação. Dentre as diversas atividades necessárias ao serviço de transmissão de energia, há algumas realizadas em "zona controlada", um perímetro classificado com risco acentuado de exposição a agentes potencialmente perigosos, neste caso, "eletricidade". Para obter e manter a autorização para desempenhar suas atividades e para acessar essas áreas, os colaboradores passam por treinamentos e exames periódicos, que variam de acordo com os agentes ambientais identificados no local. Atualmente, nove colaboradores da Serra do Japi estão enquadrados nesse grupo que possui acesso à zona controlada. **G4-LA7**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Clientes

A Serra do Japi vincula sua visão sustentável do negócio à prestação de serviços de qualidade, com eficiência, custos competitivos e acesso a informação confiável sobre o serviço oferecido. Em 2016, integravam a carteira de clientes da Empresa duas distribuidoras e uma transmissora. **G4-EU3**

Número de clientes	2015	2016
Distribuidoras	2	2
Geradoras	0	0
Transmissoras	1	1
Consumidores livres	0	0
Número total de clientes	**3**	**3**

A Serra do Japi monitora a satisfação dos clientes com foco nas atividades de operação e manutenção do sistema elétrico e nos serviços de engenharia e obras sob sua responsabilidade. Em 2016, foi realizada uma pesquisa de satisfação com dois importantes clientes: as distribuidoras de energia Elektro e EDP Bandeirante. Os resultados estão sendo analisados e serão compilados no primeiro semestre de 2017, para posterior elaboração de planos de ação voltados ao aprimoramento do relacionamento com clientes e dos serviços. A Empresa também manteve reuniões e canais abertos de comunicação com esse público, para compreender suas expectativas, atender suas necessidades e avaliar seu grau de satisfação, ainda que sem determinar indicadores específicos. Quando aplicável, implementa melhorias nos processos técnicos ou administrativos a partir dessas demandas, com o objetivo de aumentar o grau de satisfação dos seus clientes. **G4-PR5**

Fornecedores

G4-12, G4-26

A ISA CTEEP conta com 3.997 fornecedores ativos – aptos a serem contratados tanto pela Companhia como por suas subsidiárias. Com 1.112 deles (27,8%), manteve contrato ao longo do ano, para os quais foram destinados R$ 458,6 milhões em pagamentos por seus serviços e/ou produtos no período. O valor é 17% superior ao registrado em 2015 (R$ 380,3 milhões *). Desse montante, 99,59% (R$ 456,7 milhões) foi pago a fornecedores brasileiros. Com a melhoria no planejamento de demandas, a Companhia tem conseguido aglutinar compras para alcançar melhores condições de negociação.

Ao todo, foram realizadas 74 compras e contratações de fornecedores estratégicos em 2016, que integram categorias de equipamentos para linhas e subestações e de serviços como estudos e elaboração de projetos de linha de transmissão, comissionamento, fiscalização de obras, inspeções aéreas e terrestres, manutenção de linhas, gestão ambiental do projeto, conservação de faixa, sondagem e topografia. Os parceiros dessas categorias passam por uma análise mais criteriosa quanto à saúde financeira e capacidade de atendimento, além de outros fatores de risco.

O ciclo da gestão de fornecedores envolve diferentes etapas, tais como: pré-cadastro dos fornecedores interessados em prestar serviços e ofertar produtos à ISA CTEEP; análise documental da empresa cadastrada; concorrência e negociação; seleção do fornecedor com melhor proposta técnica e comercial; cadastro completo do parceiro vencedor da concorrência; formalização contratual; acompanhamento do contrato e avaliação de desempenho; e medidas corretivas em caso de baixo desempenho, que pode envolver desde um plano de melhorias até o bloqueio do fornecedor.

Em 2016, a análise cadastral e documental ficou mais abrangente, adicionando aspectos sobre a saúde financeira da organização, o cumprimento de obrigações tributárias e trabalhistas e de aspectos ligados à prevenção de fraude e corrupção. No entanto, aspectos de direitos humanos e ambientais não são critérios avaliados nas etapas de seleção e monitoramento de desempenho. Compromissos socioambientais são contemplados apenas em um Termo de Compromisso dos fornecedores com a Empresa (de ciência obrigatória para as empresas que manifestam desejo de parceria com a ISA CTEEP) e também em cláusulas contratuais padrão. **G4-EN32, G4-LA14, G4-HR1, G4-HR10**

Esse aspecto será melhorado, pois, em 2016, foi finalizada a revisão dos formulários de Avaliação de Fornecedores, que será aplicado nas etapas de seleção, monitoramento e encerramento de contrato, propiciando à ISA CTEEP uma visão mais ampla sobre o desempenho de seus parceiros, incluindo aspectos técnicos, de qualidade e socioambientais.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

A efetiva implementação será realizada em 2017. Os processos de acompanhamento e fiscalização existentes em 2016 não apontaram violações de direitos humanos, reais ou potenciais, incluindo de trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo, em operações próprias e terceirizadas. **G4-HR5, G4-HR6**

Outra medida importante em 2017 deverá ser a melhoria de gestão dos trabalhadores terceirizados. A Companhia possui diversos tipos de contratos em que é necessária a contratação de terceiros, como construção, estudos ambientais, limpeza, poda de vegetação, reparos, transporte de cargas, vigilância, manutenções prediais, consultorias, entre outros. No entanto, não há uma gestão sistemática desse público, incluindo dados como números de trabalhadores por contrato, perfis de atividades e de exposição a riscos, dias trabalhados, entre outras informações relevantes. Para 2017, está previsto o início dessa medição, priorizando contratos de maior impacto para a Empresa. Espera-se que, com o tempo, ações como essa tenham um impacto positivo na redução de ações trabalhistas movidas por terceiros, que em 2016 corresponderam a mais da metade das reclamações trabalhistas recebidas pela Empresa. Os casos não envolvem aspectos de direitos humanos. **G4-LA15, G4-HR11, G4-EU17**

(*) O valor informado no Relatório 2015 foi corrigido de R$ 301,6 milhões para R$ 380,3 milhões.

DESENVOLVIMENTO

A cadeia de fornecedores da ISA CTEEP apresenta algumas características e complexidades específicas: poucas opções de fornecedores para materiais e atividades primordiais para o negócio (isoladores e serviços de instalação de cabos subterrâneos), empresas com baixo porte de atendimento, necessidade de programações antecipadas de compras de produtos importados, entre outras particularidades.

Para driblar esse cenário, a Companhia promove pesquisas de mercado, além de manter-se atenta a oportunidades de criar novos caminhos para parcerias. Uma ação nesse sentido é o processo de Desenvolvimento de Fornecedores, que foi o foco de atuação de um projeto estratégico em 2016.

A iniciativa foi realizada com um fornecedor convidado, que contou com o apoio da Companhia (e a orientação de uma consultoria contratada pelo controlador) para participar da implantação do Modelo de Desenvolvimento de Fornecedores da ISA. Além disso, uma equipe multidisciplinar, com colaboradores da ISA CTEEP e de suas subsidiárias, trabalhou em conjunto, ampliando as variáveis de análise sobre a relação de contratação e prestação de serviços. Nesse processo, foram identificadas oportunidades para redução de custos em futuras concorrências, diminuição de prazos, além do aumento da qualidade e da eficiência, que originaram um plano de ação a ser desenvolvido em 2017.

SAÚDE E SEGURANÇA DOS TERCEIRIZADOS

Em 2016, foi atualizado o procedimento de gestão de contratadas no âmbito da Saúde e Segurança, que estabelece a realização de integrações antes do início dos serviços e a verificação de requisitos obrigatórios, como treinamentos relativos a Normas Regulamentadoras aplicáveis ao setor.

Os colaboradores terceirizados que atuam nas atividades de construção, operação e manutenção (e em outras identificadas como potencialmente críticas para o negócio e/ou para a sociedade) devem participar das chamadas Reuniões de Integração. Nesses encontros, são orientados sobre os riscos aos quais estão expostos e como devem se comportar e atuar para garantir uma atuação segura. Em 2016, de acordo com as listas de presença distribuídas, 1.136 profissionais terceirizados participaram das reuniões de integração. **G4-EU18**

A Empresa não faz um levantamento sobre a representatividade desse número em relação ao total de trabalhadores de terceirizados.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Sociedade

SERVIÇOS SEGUROS

G4-PR1, G4-EU20

A Serra do Japi preza pela responsabilidade dos impactos gerados por suas atividades em sua relação com as comunidades. Atenta à segurança da população e dos serviços oferecidos, adota medidas preventivas e corretivas, aplicáveis a 100% de suas operações, que incluem: monitoramento e pleno atendimento a normas de segurança aplicáveis às suas atividades; restrições do uso de faixas de segurança (delimitação de uma área com largura adequada e segura para a construção, operação, manutenção e inspeção das linhas); manutenções preventivas; instalação de barreiras e sinalizações visuais; inspeções terrestres periódicas; treinamentos aos colaboradores; orientações aos moradores do entorno das instalações sobre a convivência segura com linhas e faixas de passagem; entre outras ações.

Como grande parte de suas linhas de transmissão estão localizadas em áreas urbanas, mesmo com a adoção de medidas preventivas e corretivas, áreas livres como as faixas de segurança de transmissão de energia elétrica ficam vulneráveis a invasões – situação que aumenta a exposição da comunidade do entorno a riscos.

Por isso, sempre que identifica situações que exponham as pessoas a algum tipo de risco, são tomadas as devidas providências. Em 2016, foi iniciada a estruturação de um projeto estratégico voltado à prevenção de ocupações irregulares e outros riscos sociais, com o objetivo de compreender as causas-raiz desses riscos e, assim, estruturar medidas preventivas e mitigatórias cada vez mais assertivas, com a colaboração de parceiros locais.

Durante o ano, a Serra do Japi não teve que promover o deslocamento de pessoas para desocupar a faixa de segurança das linhas transmissão, nem para viabilizar a implantação de novos empreendimentos ou a ampliação de empreendimentos existentes. **G4-EU22**

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL BASEADA EM RISCOS E OPORTUNIDADES

G4-26, G4-SO1

No campo da gestão socioambiental, a controladora realizou um importante avanço em 2016, com a implantação, por meio de um projeto estratégico, do Modelo de Gestão Social no Ciclo de Vida do Ativo. A iniciativa permitiu analisar qual é a contribuição atual e esperada da gestão social para a melhoria de sua reputação, o crescimento e a rentabilidade do negócio, a viabilidade de projetos e o relacionamento institucional.

O primeiro passo envolveu uma análise das ações já realizadas, no sentido de promover ajustes aos programas sociais para torná-los mais aderentes ao Guia de Gestão Social da ISA. Depois, foi feita uma análise mais aprofundada sobre a presença de riscos nas áreas de interferência do negócio, originados ou potencializados pela interação da comunidade com as instalações e faixas de segurança da Empresa – estudo que deu origem a uma Matriz de Criticidade.

Com base nesse levantamento, foi criado um Plano de Gestão Social Integral, que contempla diferentes perfis de iniciativas sociais e abrange medidas obrigatórias, complementares ao negócio (baseada em riscos) e voluntárias (voltadas à transformação social de regiões onde atua), aplicáveis a todas as operações da Empresa, incluindo suas subsidiárias controladas, com diferentes prioridades e perfis de atendimento.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

PROGRAMAS E PROJETOS

Amigos da Energia G4-26, G4-SO1

Desde 2012, a controladora promove esse Programa de Prevenção de Riscos e Relacionamento com a comunidade do entorno de suas instalações de transmissão que em 2016 foi integrado às atividades da Serra do Japi.

A iniciativa busca orientar moradores e trabalhadores para uma convivência segura com a rede elétrica e para atitudes social e ambientalmente responsáveis. Somente em 2016, o programa foi responsável pela realização de 290 atividades para um público direto de 8.530 pessoas, abrangendo crianças e adultos, de áreas urbanas e rurais. O ano também foi marcado pela implantação das seguintes melhorias:

- Revisão dos instrumentos de medição, incluindo pesquisas e formatos de relatórios.
- Mais assertividade na priorização de municípios para atendimento, a partir do mapeamento de riscos desenvolvido no projeto estratégico de Gestão Social.
- Elaboração de uma nova estratégia de atuação para regiões de difícil acesso (especialmente em função de fatores de risco relativos à violência e a condições sanitárias), a partir da parceria com o Poder Público local para a formação de multiplicadores.
- Revisão do formato de análise do mapa com focos de calor, divulgado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), para o planejamento das atividades de prevenção de desligamentos por incêndios.
- Intensificação do relacionamento com os Bombeiros, para aperfeiçoar a mútua cooperação nos atendimentos de emergência a instalações de transmissão e também para a prevenção de incêndios florestais.
- Estruturação de planejamento específico para atendimento às subsidiárias controladas pela ISA CTEEP, dentre elas, a Serra do Japi.
- Campanha de alerta ao risco de buscar os personagens do jogo virtual Pokemón Go em áreas próximas às linhas de transmissão e subestações.

Energia Solidária G4-26, G4-SO1

O Programa Energia Solidária incentiva a prática do voluntariado, por meio da troca de informações e experiências entre colaboradores e de ações corporativas solidárias, que beneficiam comunidades em situação de alta vulnerabilidade social. As principais iniciativas são as Campanhas de Agasalho e de Natal, que mobilizam doações de colaboradores de todas as unidades da Empresa.

Em 2016, a Campanha de Agasalho mobilizou a arrecadação de 762 cobertores e mais 18 caixas com agasalhos, destinados a 14 unidades dos Fundos Sociais de Solidariedade. Na Campanha de Natal, os colaboradores doaram 1.208 brinquedos novos (recorde de arrecadação do Programa), encaminhados três instituições recomendadas pela Fundação Abrinq e outras 13 indicadas pelo Fundo Social.

Relacionamento governamental e setorial G4-16, G4-26

Além de manter a interlocução com as entidades reguladores, a Companhia também atua em estreito relacionamento com associações e instituições setoriais, buscando sinergia na atuação e convergência das ações perante os órgãos decisores e, primordialmente, a preservação de condições de operação e manutenção de qualidade e a justa remuneração por seus investimentos.

Nesse sentido, a Serra do Japi atua (considerando a participação efetiva nas associações e não somente a condição de associada) perante as seguintes organizações:

- ABCE (Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica)
- Abraconee (Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica)
- Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas)
- Abrate (Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica)
- Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base)
- Instituto Acende Brasil

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Gestão Ambiental

G4-26, G4-EN27

O cuidado com o meio ambiente e com a sociedade faz parte da atuação da Serra do Japi, que segue as diretrizes da Política Ambiental de sua controladora. O documento, que orienta o uso sustentável e eficiente dos recursos naturais, demonstra o comprometimento com a qualidade e a excelência da gestão ambiental em todo o ciclo de vida dos ativos, reforçando o compromisso da Empresa com o atendimento aos requisitos legais vigentes no país.

Em linha com esse posicionamento, procura incorporar uma gestão eficaz dos aspectos ambientais nas localidades estão localizadas suas instalações. Entre os processos, programas e iniciativas promovidos durante o ano com esse enfoque, destacam-se:

- **Amigos da Energia: Programa de Prevenção de Riscos e Relacionamento com a Comunidade:**
  Inclui, entre suas atividades, ações de educação socioambiental e de conscientização sobre a convivência segura com as estruturas de transmissão e faixas de segurança, voltadas às comunidades do entorno de áreas rurais e urbanas.

- **Processo de Gestão Integral de Riscos:**
  Avalia os aspectos ambientais em um grupo "ambiental" específico e também no contexto de outros temas. A identificação de fatores de risco, a definição de medidas de prevenção e mitigação e o monitoramento das iniciativas são realizados multidisciplinarmente, por colaboradores de diferentes departamentos, que atuam com o direcionamento metodológico de Gestão Integral de Riscos.

- **Sistema de Gestão Ambiental:**
  Atende às diretrizes do padrão normativo ABNT NBR ISO 14001:2004 e, anualmente, recebe auditorias internas (com quadro próprio) e externas (terceira parte).

- **Grupo de Monitoramento de Legislação Ambiental:**
  Analisa as legislações ambientais brasileiras (em âmbitos federal, estadual e municipal) e normas técnicas, entre outras questões ambientais definidas pelos órgãos competentes. A ISA CTEEP, assim como suas subsidiárias, entre elas a Serra do Japi, atende a todos os requisitos ambientais legais aplicáveis às suas atividades, incluindo, mas não se limitando, à Lei de Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/81), Código Florestal (Lei 12.651/2012), Lei sobre Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), Lei de Sanções Penais e Administrativas (Lei 9.605/1998), Política Estadual do Meio Ambiente (Lei 9.509/1997), além da Portaria 421/2011 do Ministério do Meio Ambiente, Resolução CONAMA nº 237/1997 e Resolução nº 05 da Secretaria do Meio Ambiente.

- **Gestão de relacionamentos sobre questões ambientais:**
  O cuidado com o meio ambiente é um tema central em muitas interações com grupos de interesse. Por isso a Companhia dispõe de canais de comunicação adequados como o Fale Conosco (acessível pelo site institucional da controladora), conta com processos formais para gestão de reclamações e também participa de grupos externos de entidades representativas, buscando contribuir para discussões que possam afetar suas atividades e o meio ambiente. Em 2016, a Serra do Japi não registrou reclamações ou comunicações referentes a impactos na sociedade e ao meio ambiente por meio do Fale Conosco. Foi registrado um auto de infração relacionado ao nível de ruído da subestação Jandira, diante do qual a Empresa tomou providências, como a realização de ajustes nas instalações, no sentido de neutralizar a percepção de ruídos pela vizinha, além de medições e testes. **G4-26, G4-EN34, G4-SO11**

Em 2016, a Serra do Japi não realizou investimentos com foco na proteção ambiental, mas por conta da sinergia com a ISA CTEEP, alguns dos investimentos realizados pela controladora acabam beneficiando a Empresa, como as ações educativas e de comunicação. **G4-EN31**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

BIODIVERSIDADE

G4-EN11, G4-EN12, G4-EN13, G4-EN14, G4-EU13

Comprometida com sua Política Ambiental, a serra do Japi procura minimizar os impactos ambientais decorrentes de suas atividades desde o planejamento de um empreendimento até às etapas de operação e manutenção.

Um dos principais instrumentos para essa gestão é o Estudo de Impacto Ambiental (*), realizado sempre que solicitado pelo Órgão Ambiental, com o intuito de caracterizar as áreas dos projetos em planejamento, identificar possíveis impactos advindos da instalação e da operação dos empreendimentos, o que ajuda a subsidiar o estabelecimento de compensações necessárias. Embora seus impactos sejam considerados pontuais, conforme legislação vigente, a Empresa planeja seus projetos sempre pensando em alcançar maior viabilidade ambiental, bem como técnica, econômica, social e patrimonial.

Os referidos impactos ambientais pontuais ocorrem quando há necessidade de remover árvores ou podar a vegetação para montagem ou substituição de torres. Para interferências como essa, são previstas as respectivas medidas de mitigação, controle ou compensação, que minimizem consequências negativas à fauna e à flora, e permitam a aplicação de técnicas de monitoramento adequadas. Um exemplo foi o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado em 2002 com a Secretaria do Estado de Meio Ambiente do Estado de São Paulo e finalizado no mesmo ano, para regularização da linha de transmissão de 230 kV Chavantes – Botucatu.

Os estudos de impacto ambiental também contemplam aspectos sociais, uma vez que o processo de licenciamento, a Companhia deve identificar possíveis intervenções em terra indígena, em terra quilombola e em bens culturais acautelados em âmbito federal (patrimônio histórico), entre outros aspectos. Assim como conduz a gestão de impactos à biodiversidade, a Empresa define as características de seus projetos de forma a evitar e minimizar seus danos sociais e potencializar seus relacionamentos positivos. Em 2016, não foram registradas implantações de empreendimentos, reforços ou ampliações em territórios indígenas, quilombolas ou com bens culturais acautelados nacionais. Além disso, não foram registradas violações de direitos ocasionadas pelas atividades da Empresa. **G4-HR8**

Em 2016, a Serra do Japi não realizou supressão de vegetação para implantação, recapacitação e reconstrução de instalações de transmissão. Nas atividades de manutenção, relativas à conservação e limpeza das faixas, podem ser necessárias podas seletivas, em pontos específicos, para evitar riscos aos serviços de transmissão e ao meio ambiente. Essas atividades seguem recomendações da NBR 5422/1985 (norma aplicável a projetos de linhas de transmissão) e são promovidas mediante autorização do órgão ambiental.

Não há registro de instalações da Empresa localizadas em áreas protegidas ou em áreas de alto índice de biodiversidade. Como em 2016 não foram registrados impactos significativos de suas atividades sobre a biodiversidade, nem determinados projetos de compensação e/ou restauração, não foi necessária a realização de monitoramentos para comparar a biodiversidade de áreas afetadas e recuperadas.

A Empresa está avaliando a viabilidade da criação de um banco de áreas para futuras compensações florestais de projetos, buscando obter condições mais favoráveis ao atendimento às regras estabelecidas pela Resolução da Secretaria de Meio Ambiente 32/2014.

(*) Estudos de Impacto Ambiental podem ser solicitados à Empresa ou ao órgão ambiental, que disponibilizam esses documentos para consulta.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

CONSUMO DE ÁGUA

G4-EN8

Consciente da importância de minimizar seu impacto ambiental, a Serra do Japi está atenta à utilização de soluções de uso consciente e economia de água em suas instalações e atividades. Os dados sobre consumo de água foram incorporados ao relatório de 2016, para possibilitar maior transparência sobre o impacto da Empresa em relação aos recursos hídricos. Durante o ano, foram consumidos 277 mil litros de água.

Consumo de água	litros
Abastecimento público	141.000
Água subterrânea (poços artesianos)	136.000
Água pluvial	0
Água reutilizada/ reciclada	0

A informação é obtida por meio de contas de consumo de água, enviadas pela concessionária responsável pelo abastecimento público nas subestações Jandira e Salto, no Estado de São Paulo, e também pelo registro de utilização de água oriunda de poços artesianos.

CONSUMO DE ENERGIA

G4-EN3, G4-EN4

O consumo energético é monitorado por meio de procedimentos ligados ao Sistema de Gestão Ambiental da controladora e, no caso de combustíveis, de relatórios enviados por uma empresa terceirizada que realiza a gestão de consumo da frota de veículos. Não monitorados os consumos do gás SF6 (usado como meio isolante em equipamentos) e do o gás Freon (usado para refrigeração nos sistemas de ar condicionado) – processo que deverá ser melhorado a partir de 2017.

Consumo energético	Unidade de medida	Serra do Japi
Diesel para abastecimento veicular	litros	N/A Obs.: Não possui veículo a diesel.
Diesel para gerador de energia (1 gerador na SE Jandira e 1 na SE Salto)	litros	456,00
Gasolina para abastecimento veicular (4 veículos bicombustíveis)	litros	13.464,18
Etanol para abastecimento veicular (4 veículos bicombustíveis)	litros	1.385,06
Hidroclorofluorocarbonetos (HCFC - Gás R-22) usado na refrigeração	quilos	Não houve monitoramento.
Hexafluoreto de enxofre (SF6) usado como isolante em equipamentos / Há 37 disjuntores, sendo 5 de terceiros.	quilos	Não houve monitoramento.
Energia elétrica adquirida para consumo das unidades administrativas	Kwh	N/A Obs.: A energia é fornecida dentro da própria subestação, por meio de seus transformadores.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

GESTÃO DE RESÍDUOS

G4-EN23

Em sintonia com sua controladora, a Serra do Japi realiza a gestão dos resíduos oriundos das atividades de operação e manutenção de suas empresas controladas, atendendo plenamente à legislação ambiental vigente. Para uma gestão eficiente dos resíduos, a Companhia dispõe de cinco centrais de armazenamento, em Bauru, Castilho, Cabreúva, São Paulo e Taubaté. As subsidiárias, incluindo a Serra do Japi, não possuem centrais de armazenamento próprias. Os resíduos são contabilizados em conjunto, sem segregação por empresa.

Em 2016, a Companhia deu início à coleta/ retirada, transporte e destinação final de alguns resíduos acumulados nessas centrais, por meio de uma empresa contratada e especializada nesta atividade. Os resíduos acumulados nestas centrais e destinados em 2016 totalizaram 60,84 toneladas. Esse volume contempla apenas os resíduos das Regionais, nas 107 subestações monitoradas.

Os resíduos perigosos (classe I) totalizaram a destinação de 47,10 toneladas, envolvendo materiais como embalagens plásticas, panos, papelão contaminado com óleo ou tinta, amianto, derivados de petróleo, mantas absorventes, turfa e óleo mineral isolante e lubrificante com perda de características. Do volume total de resíduos de classe I destinados, 7,36 toneladas foram armazenadas em 2016 e 48,74 toneladas em 2015 e anos anteriores. A destinação abrange os processos de coprocessamento e, no caso do óleo mineral isolante e do lubrificante, de refino. Alguns resíduos perigosos continuaram a ser armazenados no fim de 2016 e ainda no decorrer de 2017, os quais serão enviados para destinação final quando alcançarem lotes economicamente viáveis.

Não há monitoramento sistemático de resíduos não perigosos (classe II – A – não inertes), tais como lixo orgânico, papel, plástico e outros semelhantes, inclusive aqueles provenientes dos escritórios. Melhorias na medição serão realizadas a partir de 2017 na sede da Empresa.

Já os resíduos não perigosos (classe II – B - inertes) são parcialmente monitorados, abrangendo vidro, sucata de reatores de lâmpadas e sucata de borrachas e pneus. Foram enviadas para reciclagem 4,02 toneladas de sucata de reatores e 0,12 toneladas de vidro e 31.227 unidades de lâmpadas, sendo 6.088 descartadas em 2016; e 0,17 toneladas de baterias de níquel-cádmio (pilhas secas). Além disso, 2.791 toneladas de sucata de aço, cobre, alumínio e porcelana, provenientes de equipamentos obsoletos diversos, foram vendidas para reciclagem, o que gerou receita de R$ 1.463.866,26 para a Empresa.

A partir de 2016, iniciou-se a gestão de resíduos da construção civil em atividades de manutenção – que não tiveram volumes destinados no ano – e também de lodo biológico de subestações, que totalizou 49 m^3.

Não há monitoramento sobre o volume e a caracterização dos resíduos gerados em obras, em decorrência da implantação de projetos, incluindo reforços e ampliações. A Companhia, no entanto, exige contratualmente que contratadas realizem a destinação final dos resíduos de obras conforme legislação vigente. Esses parceiros também recebem orientações sobre o tema em reuniões de integração.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Sumário de Conteúdo GRI

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
INDICADORES DE PERFIL			
G4-1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade para a empresa e sua estratégia de sustentabilidade.	3	
G4-3	Nome da organização.	4	
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	4	
G4-5	Localização da sede.	4	
G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório.	4	
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	4	
G4-8	Mercados em que a empresa atua.	4	
G4-9	Porte da empresa.	4, 18	
G4-10	Perfil dos colaboradores.	18, 19	
G4-11	Percentual do total de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva.	100% dos funcionários elegíveis são cobertos por negociação coletiva, o que representa 21 colaboradores. O acordo coletivo se aplica a gerentes, coordenadores, administrativos, técnicos operacionais e aprendizes, com exceção de conselheiros, presidente, diretores e estagiários.	3
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores.	22, 23	
G4-13	Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório.	Não houve, no período abordado, nenhuma alteração significativa no porte da Companhia, sua estrutura, operação ou participação acionária.	
G4-14	Como a empresa adota a abordagem ou princípio da precaução.	10, 11	
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente.	17, 18	
G4-16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais.	25	
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório.	6	
G4-18	Processo de definição do conteúdo do relatório.	7, 8	
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	7, 8	
G4-20	Limite, dentro da empresa, de cada aspecto material.	8	
G4-21	Limite, fora da empresa, de cada aspecto material.	8	
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	6	

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatório anteriores.	6	
G4-24	Lista de grupos de stakeholders engajados pela empresa.	16	
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento.	16	
G4-26	Abordagem para engajar os stakeholders.	17, 22, 24, 25, 26	
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders.	7, 8	
G4-28	Período coberto pelo relatório.	6	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente.	6	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios.	6	
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	6	
G4-32	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI.	6	
G4-33	Política e prática atual adotada pela empresa para submeter o relatório à verificação externa.	O conteúdo do relatório não foi submetido à verificação externa.	
G4-34	Estrutura de governança da empresa.	9	
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da empresa.	5, 10	
INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO			
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	15	
INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL			
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização.	28	7, 8
G4-EN4	Consumo de energia fora da organização	28	7, 8
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	28	7, 8
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	28	7, 8
G4-EN12	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	28	7, 8
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	28	7, 8
G4-EN14	Total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção.	28 Em 2016 não houve nenhum empreendimento da CTEEP em implantação ou operação que afetou as espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação.	7, 8
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	29	7, 8
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.	26	7, 8, 9
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	No ano de 2016 a Serra do Japi recebeu um auto de infração referente ao relacionada ao nível de ruídos emitidos por uma de suas subestações, com multa no valor de R$ 14.130,00 (catorze mil cento e trinta reais). Foi apresentada defesa, inclusive mencionando o histórico de providências da Empresa após a Ação Civil pública recebida em 2015, contemplando ajustes em suas instalações, no sentido de neutralizar a percepção de ruídos pela vizinha, medições e testes.	8

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo.	26	7, 8, 9
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	22, 23	7, 8
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	26	7, 8
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS			
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de colaboradores e rotatividade de colaboradores por faixa etária, gênero e região.	19	
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.	21	3, 4, 5
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	21	
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.	21	
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	21	3, 4, 5
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por colaborador, discriminado por gênero e categoria funcional.	19	
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos colaboradores em período de preparação para a aposentadoria.	19, 20	
G4-LA11	Percentual de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.	19, 20	
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de colaboradores por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	19, 20	
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.	22	4, 5
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	23	4, 5
G4-LA16	Queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	No período abordado pelo relatório, não foi recebida nenhuma queixa ou reclamação relacionada a práticas trabalhistas, seja de ex-colaboradores ou de terceirizados.	
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – DIREITOS HUMANOS			
G4-HR1	Total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos.	22	1, 2, 4, 5
G4-HR2	Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a Aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.	10	1, 2
G4-HR3	Total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	10	6

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	22, 23	5
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	22, 23	4
G4-HR8	Total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	27	
G4-HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.	10	1, 2
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.	22	1, 2
G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	23	
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	10	1, 2
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – SOCIEDADE			
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	24, 25, 26	
G4-SO3	Total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.	11	
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	11	
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	11	
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.	A Companhia não recebeu nenhuma multa ou sanção significativa por não cumprir a legislação e impactar negativamente a sociedade. Estão excluídos deste indicador eventuais processos administrativos de cunho trabalhista, previdenciário e fundiário, bem como procedimentos preparatórios ou inquéritos civis públicos.	
G4-SO11	Queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	26	
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.	24	
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.	22	
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	Ao longo de 2016, a Companhia não foi autuada pela ANEEL, com base em não conformidades na operação e manutenção das instalações sob a sua concessão.	

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
INDICADORES DE DESEMPENHO SETORIAL			
G4-EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	22	
G4-EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório.	4	
G4-EU6	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo.	12, 13	
G4-EU8	Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável.	13	9
G4-EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	12	
G4-EU13	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.	27	7, 8
G4-EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada.	19, 20	
G4-EU15	Porcentagem de colaboradores com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região.	A Serra do Japi prevê que nos próximos cinco anos quatro colaboradores se aposentem por terem alcançado a idade ou período de contribuição previsto no Plano Previdenciário. Esses colaboradores estão distribuídos entre cargos executivos (1), nível universitário (1) e nível técnico (2).	
G4-EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de colaboradores e de trabalhadores terceirizados e subcontratados.	20, 21	
G4-EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção.	23	
G4-EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança.	23	4, 5
G4-EU19	Participação de *stakeholders* em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura.	13	
G4-EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento.	24	1
G4-EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	13	
G4-EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto.	24	1
G4-EU23	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor.	12, 13	
G4-EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	Não foram registrados acidentes e óbitos relacionados à interação do público com os ativos da Empresa, incluindo decisões judiciais, acordos e processos judiciais pendentes sobre doenças.	
G4-EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia.	13	
G4-EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia.	13	

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

Tabela Ibase

	2016	2015
BASES DE CÁLCULO		
Receita Líquida (RL)	79.272	59.210
Resultado Operacional (RO)	65.849	34.216
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	2.641	2.641
INDICADORES SOCIAIS INTERNOS		
Alimentação	257	310
Encargos Sociais Compulsórios	637	636
Previdência Privada	Não possui este benefício.	Não possui este benefício.
Saúde	237	260
Segurança e saúde no trabalho	1	72
Educação	43	28
Cultura	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	7	28
Creches ou auxílio creche	Não possui este benefício.	Não possui este benefício.
Participação nos lucros e resultados	210	211
Outros	0	0
Total - Indicadores sociais internos	**1.392**	**1.546**
INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS		
Educação	0	0
Cultura	0	0
Saúde e saneamento	0	0
Esporte	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	0	0
Outros	0	0
Total das contribuições para a sociedade	**0**	**0**
Tributos (excluídos os encargos sociais)	6.991	3.830
Total	**6.991**	**3.830**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

	2016	2015
INDICADORES AMBIENTAIS		
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	0	70
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0
Total dos investimentos em meio ambiente	**0**	**70**
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(X) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%	(X) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cum pre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%
INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL		
Nº de empregados(as) ao final do exercício	21	24
Nº de admissões durante o período	2	3
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	(dado não monitorado)	(dado não monitorado)
Nº de estagiários	0	0
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	5	5
Nº de mulheres que trabalham na empresa	8	7
% cargos de chefia ocupados por mulheres	28,57%	4,17%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	(dado não monitorado)	(dado não monitorado)
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	(dado não monitorado)	(dado não monitorado)
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	0	0
INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL		
Relação entre a maior e menor remuneração	17	18
Número total de acidentes de trabalho	7	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção (X) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção (X) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) (X) todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) ( ) todos(as) + Cipa

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

	2016	2015
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve (X) segue as normas da OIT ( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve (X) segue as normas da OIT ( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados (X) são sugeridos ( ) são exigidos	( ) não são considerados (X) são sugeridos ( ) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve (X) apoia ( ) organiza e incentiva	( ) não se envolve (X) apoia ( ) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	Na empresa: N/A No Procon: N/A Na Justiça: N/A	Na empresa: N/A No Procon: N/A Na Justiça: N/A
% de reclamações e críticas solucionadas:	Na empresa: N/A No Procon: N/A Na Justiça: N/A	Na empresa: N/A No Procon: N/A Na Justiça: N/A
Valor adicionado total a distribuir (em mil R$):	81.061	48.259
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	Governo: 12% Colaboradores(as): 4% Acionistas: 0 Terceiros: 8% Retido: 76%	Governo: 21% Colaboradores(as): 7% Acionistas: 0 Terceiros: 13% Retido: 59%

- Valores informados em milhares de reais.
- Indicadores sociais internos – Saúde: a redução do valor é decorrente da menor utilização do benefício por empregados e seus dependentes/agregados.
- Indicadores sociais externos – Educação: Amigos da Energia – Programa de Prevenção de Riscos e Relacionamento com a Comunidade.
- Indicadores sociais externos (Educação, Cultura, Saúde, Esporte) e indicadores ambientais: podem não apresentar valores de investimento ou apresentar valores inferiores aos observados no balanço da ISA CTEEP. Isso porque programas sociais e ambientais contam com gestão integrada pela Controladora, beneficiando as subsidiárias direta ou indiretamente.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

informações
CORPORATIVAS

ASSEMBLEIA GERAL
Reynaldo Passanezi Filho (presidente da ISA CTEEP)
Rinaldo Pecchio Junior (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da ISA CTEEP)
Celso Cerchiari (Diretor Técnico da ISA CTEEP)

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor Administrativo e Financeiro
Rinaldo Pecchio Junior

DIRETOR TÉCNICO
Dirceu Bueno de Camargo

INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA SERRA DO JAPI S/A
Rua Casa do Ator, 1.155, 12° Andar - Vila Olímpia
CEP 04546-004 - São Paulo
Tel: +55 (11) 3138 7116
Fax: +55 (11) 3138 7242

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
A SERRA DO JAPI
SOBRE ESTE RELATÓRIO
MATRIZ DE MATERIALIDADE
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO OPERACIONAL
DESEMPENHO FINANCEIRO
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
TABELA IBASE
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CRÉDITOS

créditos

COORDENAÇÃO GERAL
Gerência de Comunicação Corporativa
– Elizabeth Oliveira Pereira Campos

COORDENAÇÃO DE INDICADORES
Gerência de Estratégia e Inovação
– Doralice Fernandes Ferro

SUPERVISÃO EDITORIAL E REDAÇÃO
Gatopardo Comunicação – Silvia Martinelli

CONSULTORIA DE INDICADORES
Key Associados – Alexandre Hernandez, Felipe Sudré e Luiz Serrano

GRUPO DE TRABALHO – INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE
Coordenação de apuração de indicadores, análise e consolidação – Thais Vido

Americo Romeu Harsanyi
Andrea Freitas Oliveira
Caetano Cezario Neto
Carisa Santos Portela Cristal
Carlos Jose Da Silva Lopes
Carlos Phillipe Kelency
Carlos Ribeiro
Cassio Corazza Da Silva
Celso Sebastiao Cerchiari
Cristina Santos de Souza
Daniel Morais Silva
Daniela Aparecida Vieira
Danilo Belpiede
Denis Carneiro Olmedija
Dirceu Bueno De Camargo
Doralice Fernandes Ferro
Eder Cansi
Elaine Aparecida Guinante Ferreira
Elisangela Trevizan
Elizabeth Oliveira Pereira Campos
Enzo Brigante
Erasmo Fontana
Ester Andrade Do Bomfim Martinez
Gabriel Geraldo Junqueira
Gianfranco Corradin
Jose Jorge Marques
Jose Mario Dionizio
Jose Renato Duda De Assis
Karoline Nieri
Leonardo Gonçalves Rangel
Luana Gonçalves
Ludmila Junqueira Ferreira
Luiz Fernando Prado
Marcus Vinicius Abreu Bernardo
Marta Lawson Cirne Lima
Matheus Schevano Sorvillo
Maureen Teresa Rose Fitzgibbon Pereira
Noemi Oga Tarricone
Norberto Zerbetto Hausmann
Odair Ribeiro Monteiro
Osni Ricardo De Jesus Campos
Pedro Gondim Eorendjian
Pedro Hamilton De Sousa
Rafael Falcao Noda
Rinaldo Pecchio Junior
Silvio Luiz De Souza
Talita Gomes Viana
Talita Rios Nantes Silvino
Thais Araujo Rato Tarelho
Weberson Eduardo Guioto Abreu

PROJETO GRÁFICO E ON-LINE
S+G Comunicação

FOTOS
Acervo ISA CTEEP, Depositphotos, Freepik e iStock

isa
CTEEP

Rua Casa do Ator, 1.155
04546-004 · Vila Olímpia
São Paulo · SP · Brasil

11 3138 7000

www.isacteep.com.br